



Movido pela curiosidade, muito comum no ser humano, a experiência de Zaqueu o levou a ter um encontro pessoal com Jesus de forma a ser convertido e, por conseguinte, a ter um gesto concreto de penitência. Embora fosse ele um pecador público, pela narrativa percebemos que ele mesmo provocou aquele encontro com o Mestre.

Este Evangelho nos mostra que o homem vive em busca d'Aquele que pode lhe dar paz e serenidade, no entanto, muitas vezes não consegue por causa da própria vida que leva, cheia de ocupações e preocupações, pelos afazeres, enfim, por todas as coisas lícitas e ilícitas que pratica! Todavia, aquele (a) que se deixar olhar por Jesus e atender ao Seu convite, terá a sua vida salva e verá, aqui na terra dos viventes, o supremo bem de uma vida transformada.

O gesto de Zaqueu ao subir na árvore, significa para nós o esforço que devemos fazer para nos reconciliar com Deus. Apesar da “multidão” que nos atrapalha e tenta nos impedir de fazê-lo, assim como de todas as barreiras que nós mesmos levantamos, teremos sempre a oportunidade de “subir na árvore” para encontrar Jesus. A árvore poderá ser uma pessoa amiga, em quem nos apoiamos, ou alguém que nos leva para um grupo de oração ou a algum lugar no qual podemos conhecer Jesus. Ele está atento a todo e qualquer gesto nosso que possa sugerir um desejo de conversão e mudança de vida.

Porém, Ele não quer que fiquemos “em cima da árvore”, ou melhor, dependendo de que alguém nos apresente a Ele. Por isso, Ele nos manda, “descer da árvore” para que possamos levá-Lo para a nossa casa: “Hoje eu devo ficar na tua casa”, disse

Jesus a Zaqueu. Todos nós que recebermos Jesus Cristo em nossa casa teremos encontrado a verdadeira bem-aventurança.

É na nossa casa, no nosso interior, que o Senhor deseja permanecer. É no convívio do nosso coração que o Senhor faz a Sua obra de misericórdia acontecer, nos levando a um arrependimento sincero a ponto de também devolvermos a Deus tudo o que Lhe é de direito: a nossa vida.

Mesmo que não tenhamos nos apoderado de nada alheio, talvez sejamos devedores do amor de Deus que guardamos no coração e não passamos adiante. Por isso, não podemos nos esconder no meio da multidão, debaixo dos nossos pecados e das nossas faltas do passado. Precisamos também, como Zaqueu, procurar Jesus, acolhê-Lo na nossa casa para que permaneça junto da nossa família, a fim de que tenhamos um encontro pessoal com a salvação.

Se quisermos realmente ser pessoas diferentes aos olhos humanos, façamos como Zaqueu: chamemos a atenção de Cristo para nós! Certamente veremos que Ele vai querer “entrar em nossa casa”, em toda a nossa vida, pois Cristo nos ama e quer que sejamos salvos!.





Você Sabia



Igreja de Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos

A Igreja Nossa Senhora do Rosário dos Homens Pretos esta localizada no bairro da Campina, na esquina das ruas Padre Prudêncio com a Aristides Lobo, na cidade de Belém do Pará. A Igreja é uma edificação da década de 1720 e sua construção foi efetuada por escravos. De arquitetura simples, o objetivo desta igreja era aproximar os negros africanos com a religião católica. Atualmente este templo faz parte dos monumentos sacro-históricos da capital paraense. A Igreja do Rosário como é conhecida, hoje faz parte da Paróquia da Santíssima Trindade.

CONGREGAÇÃO PARA A DOCTRINA DA FÉ

Instrução Ad resurgendum cum Christo a propósito da sepultura dos defuntos e da conservação das cinzas da cremação

1. Para ressuscitar com Cristo, é necessário morrer com Cristo, isto é, “exilarmo-nos do corpo para irmos habitar junto do Senhor” (2 Cor 5, 8). Com a Instrução Piam et constantem, de 5 de Julho de 1963, o então chamado Santo Ofício, estabeleceu que “seja fielmente conservado o costume de enterrar os cadáveres dos fiéis”, acrescentando, ainda, que a cremação não é “em si mesma contrária à religião cristã”. Mais ainda, afirmava que não devem ser negados os sacramentos e as exéquias àqueles que pediram para ser cremados, na condição de que tal escolha não seja querida “como a negação dos dogmas cristãos, ou num espírito sectário, ou ainda, por ódio contra a religião católica e à Igreja”. [1] Esta mudança da disciplina eclesiástica foi consignada no Código de Direito Canônico (1983) e no Código dos Cânones da Igreja Oriental (1990).

Entretanto, a prática da cremação difundiu-se bastante em muitas Nações e, ao mesmo tempo, difundem-se, também, novas ideias contrastantes com a fé da Igreja. Depois de a seu tempo se ter ouvido a Congregação para o Culto Divino e Disciplina dos Sacramentos, o Pontifício Conselho para os Textos Legislativos e numerosas Conferências Episcopais e Sinodais dos bispos das Igrejas Orientais, a Congregação para a Doutrina da Fé considerou oportuno publicar uma nova Instrução, a fim de repôr as razões doutrinárias e pastorais da preferência a dar à sepultura dos corpos e, ao mesmo tempo, dar normas sobre o que diz respeito à conservação das cinzas no caso da cremação.

2. A ressurreição de Jesus é a verdade culminante da fé cristã, anunciada como parte fundamental do Mistério pascal desde as origens do cristianismo: “Transmiti-vos em primeiro lugar o que eu mesmo recebi: Cristo morreu pelos nossos pecados, segundo as Escrituras; foi sepultado e ressuscitou ao terceiro dia, segundo as Escrituras, e apareceu a Pedro e depois aos Doze” (1 Cor 15, 3-5).

Pela sua morte e ressurreição, Cristo libertou-nos do pecado e deu-nos uma vida nova: “como Cristo ressuscitou dos mortos pela glória do Pai, também nós vivemos uma vida nova” (Rom 6, 4). Por outro lado, Cristo ressuscitado é princípio e fonte da nossa ressurreição futura: “Cristo ressuscitou dos mortos, como primícias dos que morreram....; do mesmo modo que em Adão todos morreram, assim também em Cristo todos serão restituídos à vida” (1 Cor 15, 20-22).

Leia todo o texto no endereço: <https://goo.gl/SrhPzA>

Expediente

Coordenação Geral: Cônego Antônio Beltrão
Editoria de Texto: Marina Campos e Marília de Oliveira
Reportagem: Equipe Pastoral da Comunicação
Diagramação: Beltrão Jr e Marília de Oliveira
Impressão e apoio: Gráfica Aquarela - 4006-9898
Divulgação: pascom@trindade-pa.com.br

Informação a todo momento,
Evangelho do dia



/trindadepa

Siga-nos



/trindadepa

Ao lixo o que é do lixo

Adiene Brabo

Alguém fez uma postagem onde uma reflexão sobre uma sucessão de atitudes grosseiras e estúpidas iam sendo tomadas na medida em que um pai de família chegava aborrecido do trabalho onde fora destrutado e despejava toda sua fúria sobre sua esposa que por sua vez maltratava o filho, que chutava seu cão, que corria para a rua e mordida uma senhora que ia ao hospital e que lá também recebia um péssimo atendimento e ao voltar para sua casa encontrava o filho muito aborrecido porque seu jantar não estava pronto e sua cama ainda estava desfeita. Então essa mulher calmamente, tratou seu filho com toda doçura e foi preparar uma boa refeição e ainda lhe arrumou o quarto enquanto este tomava banho. Depois do jantar, já refeito sua mãe foi dar-lhe boa noite e só então o filho viu o curativo na perna da mãe e percebeu o quão grosseiro fora e então pediu desculpas por sua rudeza e insensibilidade e sua mãe lhe disse simplesmente: - Meu filho, temos que quebrar a cadeia do mau. Não se pode desejar a paz e o bem se somos nós a semearmos a discórdia e a desunião!

Por isso quando recebi uma outra reflexão sobre o que o autor chamou de A Lei do Caminhão de lixo, não pude deixar de associar e completar aquilo que pode ser uma estratégia para se disseminar a boa convivência: Um homem acabara de pegar um taxi e logo em seguida uma manobra brusca do taxista o livrou de um terrível acidente provocado por outro motorista que passou xingando, o taxista simplesmente sorriu e acenou amigavelmente. Então, ante ao espanto do passageiro o falante taxista lhe dizia: - "Muitas pessoas andam por aí carregadas de lixo, cheias de frustrações, raivas e traumas e descarregam sobre a gente! Apenas sorria, acene-lhes e siga sem pegar o lixo dessas pessoas e nem espalhar em sua casa, no trabalho ou nas ruas, deixe o lixeiro passar, pessoas felizes não deixam os caminhões de lixo estragarem o seu dia! Ame as pessoas que te fazem bem e trate bem as que não fazem!

Quem nunca passou por momentos de mau humor puro e simples? Quem mesmo sem querer não magoou ou feriu alguém por estar com raiva de outra pessoa? Quem, mesmo sem razão aparente, despeja grosseria e até impropérios contra alguém que absolutamente nem merece? E ainda, quem, tendo a oportunidade não "solta os cachorros" contra alguém que "precisa ouvir poucas e boas"?

Entendo que todos temos maus momentos, mas, temos que aprender a despejar nosso lixo, no confessionário por exemplo, de lá saímos renovados, puros, limpos, para uma vida renovada e cheios da graça de Deus!

 O VALOR DO SINAL DA CRUZ

Pelo sinal da Santa Cruz...

- (†) Pelo sinal da Santa Cruz,
- (†) livrai-nos Deus, nosso Senhor,
- (†) dos nossos inimigos!
- (†) Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém!

Quando você acorda você faz sobre si o "sinal da Cruz"? E antes das refeições? E quando vai dormir? Ao menos alguma vez ao dia? Não?! Se você soubesse, meu caro leitor, a importância dessa oração, te garanto que você a poria mais em prática!

Muitas pessoas, não entendendo a importância dessa oração, a fazem de maneira displicente, ficando apenas no gesto, sem a efetiva invocação da Santíssima Trindade.

O "sinal da Cruz" não é um gesto ritualístico, mas sim, uma verdadeira e poderosa oração! É o sinal dos cristãos! Por meio dele muitos santos invocaram a proteção do Altíssimo, e através dele pedimos a Deus que, pelos méritos da Santa Cruz de Seu Filho, Nosso Senhor Jesus Cristo, Ele nos livre dos nossos inimigos, e de todas as ciladas do mal, que atentam contra a nossa saúde física e espiritual.

Mas, você sabe fazer o "sinal da Cruz"?

De forma solene, sem pressa, e com a maior devoção e respeito:

† Pelo sinal da Santa Cruz (na testa): pedimos a Deus que nos dê bons pensamentos, nobres e puros. E que Ele afaste de nós os pensamentos ruins, que só nos causam mal.

† Livrai-nos Deus, Nosso Senhor (na boca): pedimos a Deus que de nossos lábios só saiam louvores. Que o nosso falar seja sempre para a edificação do Reino de Deus e para o bem estar do próximo.

† Dos nossos inimigos (sobre o coração): para que em nosso coração só reine o amor e a lei do Senhor, afastando-nos, pois, de todos os maus sentimentos, como o ódio, a avareza, a luxúria... Fazendo-nos verdadeiros adoradores.

† Em nome do Pai, do Filho e do Espírito Santo. Amém! — É o ato livramento e deve ser feito com a maior reverência, consciência, fé e amor, pois expressa nossa fé no Mistério da Santíssima Trindade, cerne de nossa fé cristã, Deus em si mesmo. Deve ser feito com a mão direita, levando-a da testa ao peito e do ombro esquerdo ao direito.

Agora que você já sabe a importância do "sinal da Cruz", faça-o antes de sair de casa, antes de qualquer trabalho, nas horas difíceis e nas horas de alegria também.

Faça-o sobre si, e, sempre que possível, na testa de seu filho, de seu marido, de sua esposa, de seu irmão, de seu sobrinho... Peça a Deus, sempre, para que Ele te livre e aos seus, de todos os males, afim de fazermos tudo, acordar, comer, estudar, trabalhar, dormir, viajar... Em nome do Pai, do Filho, e do Espírito Santo! Amém!

Segunda	- 31/10	- Fl 2,1-4 / Sl 130,1.2.3 / Lc 14,12-14
Terça	- 01/11	- Is 2, 1-5 / Sl 21 (22),26b-27 .28-30a. 31-32 / Lc 14,15-24
Quarta	- 02/11	- Ap 7,2-4.9-14 / Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 / 1Jo 3,1-3 / Mt 5,1-12a
Quinta	- 03/11	- Fm 7-20 / Sl 145 (146),7. 8-9a. 9bc-10 / Lc 17,20-25
Sexta	- 04/11	- Fl 3,17-4,1 / Sl 18(19A),2-3.4-5 / Sl 121, 1-2. 3-4a. 4b-5
Sábado	- 05/11	- Fl 4,10-19 / Sl 111 (112),1-2. 5-6. 8a.9 / Lc 16,9-15
Domingo	- 06/11	- Ap 7,2-4.9-14 / Sl 23(24),1-2.3-4ab.5-6 / 1Jo 3,1-3 / Mt 5,1-12a





Salmo 144

Bendirei eternamente vosso nome;
para sempre, ó Senhor, o louvarei!.

ESPIRITUALIDADE

PASTORAL DA LITURGIA CONVITE

Todos os membros da Pastoral da Litúrgia, Leitores da Palavra e toda a comunidade paroquiana, estão convidados a participar deste momento de Espiritualidade.

Dia 12/11/16 (Sábado).

Hora: 15h às 18h.

.Local: Centro Social Monsenhor Geraldo. Sala - Cenáculo (Segundo Andar).

Missa dia dos Finados - 02 de novembro

No dia 02 de novembro, feriado pelo dia de Finados, haverá os seguintes horários de Missas: Igreja da Santíssima Trindade: 08h da manhã.

Cemitério da Soledade: 10h da manhã.

Não haverá Missa às 18h30min na Ig. da SS. Trindade neste dia.

Não haverá missa na Ig. do Rosário da Campina neste dia.

Feriado dia 15 de Novembro

No dia 15 de novembro, feriado pela Proclamação da República, não haverá celebração de Missa na Igreja da Santíssima Trindade e do Rosário da Campina.

Missa de Bênção das Famílias - Mês de Novembro

No mês de novembro a **Missa das Famílias** acontecerá na terça-feira, dia 01 às 19h.

A paróquia proporciona a você um encontro com Deus por meio da eucaristia. A celebração favorece a oração e o fortalecimento da fé e da esperança nas famílias.

Após a Comunhão, o Santíssimo Sacramento é exposto e vive-se um momento sublime.

Todos estão convidados toda primeira terça-feira de cada mês para este encontro em nossa Igreja.

Compareça, traga sua família!

Adoração ao Santíssimo Sacramento

Todas as **quintas-feiras**, a paróquia proporciona momentos de adoração ao Santíssimo Sacramento. Participe desse momento silencioso e contemplativo que nos permite reconhecer na Eucaristia a maravilhosa presença de Cristo que nos convida à união mais íntima com Ele.

Certamente, esse momento sublime de silêncio, prece, pedidos, agradecimentos e reflexão nos impulsiona a viver melhor a vida cristã. Venha participar conosco e sentir o amor infinito e misericordioso de Deus.

Na Igreja da Trindade: sempre após a missa das 18h30.

Na Igreja do Rosário: sempre a partir das 16h30.

